

ANÁLISE DE ENQUADRES: UM ESTUDO SOBRE O CANCELAMENTO DO CANTOR JOHNNY HOOKER NO EVENTO MORMAÇO POR MEIO DE UM DISCURSO LGBTQIAPN+FÓBICO E RELIGIOSO

Antônio Lisboa Santos Silva Júnior¹

Kleber Aparecido da Silva²

Rosineide Magalhães de Sousa³

RESUMO

Este trabalho apresenta uma situação de preconceito LGBTQIAPN+fóbico, em especial contra as travestis, realizado por um deputado federal do estado de Roraima frente a um artista queer que teve seu show cancelado em um evento na cidade de Boa Vista, utilizando uma crença religiosa sob um viés tradicional como instrumento de defesa. O discurso do deputado foi postado em uma de suas redes sociais. Para a análise, foi aplicada a teoria dos enquadres da sociolinguística interacional, por meio dos autores Goffman (1982; 1891); Tannen e Wallat (1987), Batenson (1972; 2002) etc. Este artigo apresenta a conclusão de que o deputado passou impune a tal ato perante a justiça, e que seu discurso alimenta o preconceito homofóbico que está presente na comunidade roraimense ao ponto de privar um grupo de roraimenses a ter acesso a apresentações culturais que envolvam as minorias

Palavras-Chaves: Sociolinguística Interacional; Enquadres; LGTBQIAPN+fomofobia.

¹ Doutorando em Linguística pela Universidade de Brasília (UNB), Mestre e Licenciado em Letras pela Universidade Federal de Roraima (UFRR). Professor efetivo de língua inglesa do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima (Cap/UFRR). E-mail: antonio_lisboa_jr@hotmail.com ORCID <https://orcid.org/0000-0003-2016-3889>

² Doutor em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Professor efetivo da Universidade de Brasília (UNB). E-mail: kleberunicamp@yahoo.com.br ORCID <https://orcid.org/0000-0002-7815-7767>

³ Doutora em Linguística pela Universidade de Brasília (UNB). Professora efetiva da Universidade de Brasília. E-mail: rosineide@unb.br ORCID <https://orcid.org/0000-0001-7588-4224>.

FRAME ANALYSIS: A STUDY ON THE CANCELLATION OF SINGER JOHNNY HOOKER AT THE MORMAÇO EVENT THROUGH AN LGBTQIAPN+PHOBIC AND RELIGIOUS SPEECH

ABSTRACT

This work presents a situation of LGBTQIAPN+phobic prejudice, especially against transvestites, carried out by a federal deputy from the state of Roraima against a queer artist who had his show canceled at an event in the city of Boa Vista, using a religious belief under a traditional identity as a defense instrument. The deputy's speech was posted on one of his social networks. For the analysis, the framework theory of interactional sociolinguistics was applied, through the authors Goffman (1982; 1891); Tannen and Wallat (1987), Batenson (1972; 2002) etc. This article presents the conclusion that the deputy passed through this unpunished for such an act before the courts, and that his speech feeds the homophobic prejudice that is present in the Roraima community to the point of depriving a group of Roraima residents of access to cultural presentations involving minorities.

Keywords: Interactional Sociolinguistics; Frames; LGTBQIAPN+fomophobia.

ANÁLISIS DE ENCUADRES: UN ESTUDIO SOBRE LA CANCELACIÓN DEL CANTANTE JOHNNY HOOKER EN EL EVENTO MORMAÇO A TRAVÉS DE UN DISCURSO LGBTQIAPN+FÓBICO Y RELIGIOSO

RESUMEN

Este trabajo presenta una situación de prejuicio LGBTQIAPN+fóbico, en especial contra las travestis, llevado a cabo por un diputado federal del estado de Roraima en contra de un artista queer que tuvo su espectáculo cancelado en un evento en la ciudad de Boa Vista, utilizando una creencia religiosa bajo una perspectiva tradicional como instrumento de defensa. El discurso del diputado fue publicado en una de sus redes sociales. Para el análisis, se aplicó la teoría de los encuadres de la sociolingüística interactiva, a través de autores como Goffman (1982; 1891); Tannen y Wallat (1987), Batenson (1972; 2002), etc. Este artículo concluye que el diputado quedó impune ante la justicia por dicho acto, y que su discurso alimenta el prejuicio homofóbico presente en la comunidad de Roraima, hasta el punto de privar a un grupo de roraimenses del acceso a presentaciones culturales que involucren a las minorías.

Palabras clave: Sociolingüística Interaccional; Encuadres; LGTBQIAPN+fobia.

INTRODUÇÃO

Este artigo pode promover um sentimento de tristeza e revolta aos leitores que são sensíveis ao excesso de violência (re)produzido por meio dos representantes políticos de nosso país, em especial, da cidade de Boa Vista, capital do estado de Roraima, que deveriam estar educando a população contra qualquer tipo de preconceito, promovendo o respeito, contudo, estão alimentando a intolerância LGBTQIAPN+ e religiosa cristã de uma massa de maioria para conquistar votos no período eleitoral de 2024, dessa forma, estabelecendo-se no poder, mantendo uma parte de sua população roraimense em seu lugar de minoria, nas margens.

O texto foi iniciado no dia 5 de outubro de 2023, o qual é celebrado o aniversário de Roraima, e, no mesmo dia, a Constituição Federal completava seus 35 anos. Documento este fruto de diversas lutas, e que garante os direitos fundamentais para todos os brasileiros. Entretanto, ao invés de estarmos celebrando harmoniosamente isso, estamos trazendo ao palco uma situação de discriminação a comunidade LGBTQIAPN+ sob um viés religioso cristão que enaltece um discurso de ódio.

Esta escrita foi uma forma que encontrei para desabafar e mostrar à comunidade científica que ainda vivemos em um país extremamente preconceituoso e violento contra a comunidade LGBTQIAPN+, sobre os olhares de religiosos que se consideram puros, bondosos, crentes a um Deus que lhes protege de qualquer outra figura identitária fora da padronizada e idealizada por eles, que carrega a característica de um homem cis punidor, mesmo que ainda no final do ano 2023, início do século XXI, os estudos identitários tenham apresentado que nosso país é miscigenado. Diante de tudo isto, este estudo ancora-se nos estudos sobre enquadres na sociolinguística interacional. O texto é fruto da disciplina Sociolinguística Interacional, ofertada pelo programa de Pós-graduação em Linguística da Universidade de Brasília – PPGL/UnB, sob a orientação dos professores doutores Kléber Aparecido e Rosineide Magalhães.

O artigo possui como objetivo mostrar uma situação de enquadres, embasando-se em alguns autores (GOFFMAN, 1982; 1891; TANNEN; WALLAT, 1987; BATENSON, 1972), nos discursos de duas figuras políticas do estado de Roraima e de seus seguidores que promovem violência extrema contra a comunidade LGBTQIAPN+, utilizando um discurso religioso como defesa, enaltecendo o nome de Jesus Cristo encapsulado por uma representação única, e que se encaixa dentro do grupo de maioria. Ademais, esse político compreende que a maioria de seus eleitores – que lhe garantem vaga em cargos políticos – acreditam nessa figura divina pura.

Nesse viés, o artigo situa os leitores, primeiramente, no contexto em que surgiu essa pesquisa; em seguida, o referencial teórico; depois, a análise; e por fim, uma conclusão que não é finalizada, pois acredito que os estudos voltados ao social jamais são concluídos, mas que servem para futuras pesquisas.

O CONTEXTO DA PESQUISA E APRESENTAÇÃO DOS ENQUADRES

Nos dias 30 de setembro e primeiro de outubro, a cidade de Boa Vista foi agraciada por um evento cultural. Este evento vem ocorrendo desde o ano de 2022, e é destinado majoritariamente ao público que preferencia músicas consideradas alternativas, ou seja, músicas com atores e artistas que trazem arte e música em um viés político que enaltece e dá destaque à posição das pessoas que pertencem aos grupos de minorias, trazendo os ritmos das músicas pop, funk, reggae, MPB, eletrônica, entre outras. O nome desse festival é “Mormaço Cultural”. Esse nome significa que a temperatura de uma cidade está abafada e quente, que é justamente quando a cidade de Boa Vista apresenta altas temperaturas.

Fotos dos palcos do evento Mormaço Cultural 2023



Imagem do palco Sol¹



Imagem do palco Lua.²

¹ Disponível em: <https://boavistaja.com/local/boa-vista/2023/10/02/em-sua-2a-edicao-mormaco-cultural-se-consagra-como-o-maior-festival-de-multilinguagens-artisticas-de-roraima/>

² Disponível em: <https://marciolourenco.com.br/politica-roraima/mormaco-cultural-simbolo-de-inovacao-festival-celebra-diversas-linguagens-artisticas-de-boa-vista>.

O evento contava com a participação do artista, cantor, compositor, roteirista pernambucano Johnny Hooker. Ele se identifica como um homem queer, e traz, em algumas de suas músicas, canções populares brasileiras que promovem reflexões sobre as diferentes formas de amar e sobre o amor e as identidades LGBTQIAPN+.

No dia 24 de setembro de 2023, um deputado federal de extrema direita de Roraima publicou um vídeo, em uma de suas redes sociais, como forma de repúdio a respeito da vinda do cantor à capital de Roraima, para participar do evento promovido pela Prefeitura de Boa Vista, o Mormaço Cultural.

No referido vídeo postado, de forma recortada e adulterada, há um trecho em que o cantor fala três frases, sendo elas que “*Jesus é travesti, sim*”; “*Jesus é transexual, sim*”; “*Jesus é bixa, sim*”, sendo que, no vídeo original, Hooker apresentava que a figura de Jesus representava todas as minorias. A nota de repúdio do deputado conta com o seguinte texto:

Nota de repúdio do deputado

... Em um evento ao defender uma peça de teatro que retrata Jesus como uma travesti, Johnny Hooker provocou indignação ao afirmar: “*Jesus é travesti, sim. Jesus é transexual, sim. Jesus é bicha, sim*”. Considero esse ato profundamente ofensivo à crença de todos nós que cremos na figura divina de Jesus Cristo.

As apresentações do cantor frequentemente incluem palavrões, insultos e provocações contra símbolos religiosos, contrariando os princípios da comunidade cristã e desafia a fé das famílias roraimenses.

Portanto, nesta segunda-feira (24), irei formalizar uma solicitação ao município para o cancelamento desse evento. Não podemos permitir que recursos públicos sejam destinados a esse tipo de provocação.

Após a publicação, o deputado recebeu vários elogios e suporte de uma parte da população conservadora que se sente representada pelo seu discurso; assim, surgem vários comentários de apoio em sua rede social. Esse discurso na *internet* representa a fala do locutor com seus interlocutores.

O discurso produzido na Internet fundamenta-se na escrita, porém mescla componentes da oralidade e representações semióticas, formando um texto híbrido, que depende de algumas estratégias para atingir seus objetivos de comunicação e solucionar o problema do tempo e do espaço (SOARES; MORAIS, p. 329, 2004)

Sendo a rede social uma forma de interação, percebemos que o texto do deputado serviu como uma conversa com seus seguidores. Apresento, abaixo, alguns comentários. Decidi retirar qualquer parte

do conteúdo textual ou imagético que divulgue o nome de usuário da rede para manter a privacidade:

Imagens de comentários retirados da rede social do deputado federal



Fonte: Nicoletti (@deputadonicoletti). 2023. Nota de repúdio. Instagram, 24 de setembro de 2023. URL: https://www.instagram.com/reel/CxlAOTcJMfp/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==³

Dessa forma, colocando em prática os enquadres de Goffman (1982), o autor nos apresenta que enquadres referem-se ao que está acontecendo em certa interação, e que dependem de uma tarefa interpretativa pelos participantes inseridos, ou seja, os sujeitos participantes que interagem em determinado espaço, desenvolvendo determinada atividade.

Goffman e os cientistas da sociolinguística fizeram seus estudos voltados à interação face a face, entretanto, a teoria dos enquadres (*frames*) pode ser repensada e, destarte, dialogar com as interações realizadas na/pela *internet*, destacando-se principalmente o momento pós pandêmico da Covid-19.

³ A fonte expõe o deputado, contudo, trata-se de uma rede social aberta

Ademais, de acordo com Tannen e Wallat (1987), os enquadres interativos refletem-se ao que “está acontecendo em determinada interação, sem a qual nenhuma elocução (ou movimento ou gesto) poderia ser interpretado” (TANNEN; WALLAT, 1987, p.123), e afirmam que o enquadre é importante para a compreensão holística em uma certa interação.

Por exemplo, se determinada fala é uma piada ou uma discussão, dependendo do contexto em que a fala foi proferida, ela pode ser interpretada como um insulto. É por isso que, em uma interação, deve-se analisar os enquadres, os quais os sujeitos envolvidos estão inseridos, para melhor ser compreendido o discurso.

Conta-se também, nesta pesquisa, com o respaldo teórico de Bateson (1972). Tal autor também concorda que os enquadres são mensagens e ações que possuem um significado quando estão dentro de um contexto. Bateson observa uma distinção de vários níveis que estão presentes na comunicação verbal humana, ou seja, toda mensagem apresenta um nível *metalinguístico* e outro *metacomunicativo* (BATESON, 2002, p. 87).

O nível *metalinguístico* refere-se ao modo como uma mensagem (re)pensa a linguagem, através de elementos que podem ser implícitos e explícitos. O *metacomunicativo*, por sua vez, envolve elementos que atribuem características em uma relação comunicacional em funcionalidade entre os falantes. Dessa forma, Bateson (2002) destaca que os enunciados possuem marcas que regem uma determinada interação.

Por fim, para compor os referenciais para análise, Tannen e Wallat (1987) apresentam um elemento chave para analisar um enquadramento que é o uso de “registros linguisticamente identificáveis”, ou seja, as escolhas lexicais, sintáticas e prosódicas que são apropriadas aos sujeitos envolvidos na interação.

Destaca-se que, levando em consideração que o enquadre analisado é um espaço de uma rede social, analisaremos apenas as escolhas lexicais e sintáticas da forma escrita, algo que os autores ainda não previam, mas que se encaixa para que seja realizada observações na contemporaneidade, principalmente quando tratamos de um momento pós-pandêmico, em que o uso das interações realizadas pela *internet* tornou-se massivo pelas sociedades.

Focaremos agora na análise dos dados dos enquadres e como os discursos proferidos na rede social do deputado federal promovem a LGTBQIAPN+fobia.

ANÁLISE DOS DADOS

Começamos analisando o espaço em que o deputado profere seu discurso, que é sua rede social. Ele entende que a maioria de sua plateia está alinhada aos seus tipos de crenças de direita política, logo, cria-se uma expectativa a respeito das reações que ele pode causar aos seus interlocutores.

Percebe-se, em dois momentos de sua fala, o uso da primeira pessoa. De acordo com Soares e Morais (2004, p. 330): “Os participantes das “salas” imprimem um caráter intimista aos diálogos, mesmo quando interagem com desconhecidos”. Além disso, “[...] Nessa modalidade de discurso, privilegia-se a comunicação e os falantes elaboram seus textos em primeira pessoa” (*idem, ibidem*). As autoras men-

cionam que o “texto fala”, e isso é uma técnica de proximidade entre interagentes; e verificamos que o uso dessa forma de texto ocorre nas redes sociais com esse intuito mesmo de aproximação.

Dessa forma, analisando o texto falado do deputado, verificamos que, primeiramente, ele acha ofensivo a fala do artista em afirmar que Deus é travesti, transexual e bicha:

Considero esse ato profundamente ofensivo à crença de todos nós que cremos na figura divina de Jesus Cristo.

As apresentações do cantor frequentemente incluem palavrões, insultos e provocações contra símbolos religiosos, contrariando os princípios da comunidade cristã e desafia a fé das famílias roraimenses.

E, em seguida, ele reflete a expectativa de que tal postura do artista vai contra a fé das famílias roraimenses, generalizando como se todos os roraimenses compartilhassem das mesmas crenças religiosas. Contudo, na verdade, os roraimenses citados por ele são apenas seus seguidores, aqueles que obedecem e cumprem as suas mesmas normas sociais. Para Goffman (1891), existe um estudo sobre o estigma que ele considera características criadas por uma expectativa social sobre uma pessoa.

Utilizando a fala de Goffman (p. 49, 1891) como forma de metáfora para comparar o seu pensamento ao do deputado, o autor discorre sobre uma expectativa que o homem tem sobre sua esposa, por exemplo, “de que ela cuidará da casa, receberá nossos amigos e terá filhos”, o deputado, por sua vez, cria um estigma sobre seus seguidores, a característica que todos são religiosos e que não aceitam que deus seja uma outra entidade a não ser um homem, ainda mais, tenha a característica de travesti, que é um identidade marginalizada pela sociedade brasileira.

Esse enquadre de interação entre o deputado e seus seguidores possui um campo de significados pejorativos, assim, ancorando-se em Bateson (2002), suas palavras trazem valores implícitos regados de preconceitos acerca de que Deus não pode representar as/os travestis por ofender a religião de seus seguidores.

Em seguida, analisaremos algumas imagens de apoio ao discurso do deputado, que fazem relação com a religiosidade de seus seguidores e ataques ao artista:



Utilizando os estudos de Goffman (1986), que se preocupa em verificar as pequenas interações do dia a dia que moldam as demasiadas experiências dos sujeitos no mundo, percebemos que os participantes da interação com o deputado sentem-se representados pela postura do locutor, que tem um posicionamento social de representatividade, e que corroboram para a fala preconceituosa e violenta, já que é aceita por seu representante.

Destaca-se que o referido deputado pertence à crença política de extrema direita, tendo 50,8 mil seguidores em sua rede social observada. Em Roraima, 366.490 estavam aptos a votar em 2022⁴, ou seja, 13,86% representariam esse público que seguem o tipo de pensamento do atual deputado se votassem nele. Número preocupante, sendo que o deputado é apenas um dos demais que seguem esse discurso violento para se manter no legislativo.

As interações expostas aqui estão cheias de significados e nuances regadas de preconceito, e que podem causar danos irreparáveis aos sujeitos que pertencem à comunidade LGBTQIAPN+, por isso, ao postar comentário sobre determinado assunto, os usuários devem ter cuidado quando um discurso é jogado dentro de um espaço cibernético, porque é atualmente por onde as pessoas mais transitam.

CONCLUSÃO

Este trabalho apresenta uma situação em que um deputado federal, que representa uma parte do eleitorado roraimense, utiliza sua rede social para proliferar discurso de ódio contra um artista queer por meio de um vídeo descontextualizado na rede social instagram.

Diante das análises, verifica-se que tanto o deputado quanto seus seguidores possuem uma relação religiosa cristã muito forte, e que usam o nome de um Deus idealizado que não pode ter semelhança alguma com um ser marginalizado ou de uma minoria, no caso deste artigo, de alguma identidade que o caracterize ou o assemelhe à comunidade LGBTQIAPN+.

Destaca-se que, verificando o enquadre do discurso na rede social do deputado por meio dos estudos sociolinguísticos de Goffman (1982; 1891); Tannen e Wallat (1987) e Batenson (1972; 2002), é possível que uma rede social se torne uma bolha cheia de preconceito, o que não se deve mais ser alimentado em quaisquer tipos de espaços, e que a política roraimense está deseducando as pessoas por alimentar esse tipo de desrespeito, sem estimular um olhar crítico sobre as identidades existentes em uma sociedade.

Ainda no dia 29 de novembro de 2023 o vídeo continua ativo na rede social do deputado, ou seja, nenhum movimento jurídico foi realizado contra a tal prática no *Instagram*.

Por fim, destaco que o estado é laico, e que Deus pode representar qualquer outra identidade presente na contemporaneidade. Deus pode ser negro, pobre, surdo, mulher, lgtbqiapn+, sim!

4 Disponível em: <https://www.tre-rr.jus.br/comunicacao/noticias/2022/Agosto/mais-de-366-mil-eleitores-estao-aptos-a-votar-nas-eleicoes-2022>. Último acesso em 29/11/2023.

REFERÊNCIAS

BATESON, Gregory. **A theory of play and fantasy**, in. *Steps to an ecology of mind*, Chicago, University of Chicago Press, 2000.

GOFFMAN, Erving. **Frame analysis: an essay on the organization of experience**. Boston, Northeastern University Press, 1986.

GOFFMAN, Erving. **Footing**, in B. T. Ribeiro e P. M. Garcez, (orgs.), *Sociolinguística interacional*, 2. ed., São Paulo, Loyola, 2002.

GOFFMAN, Erving. **Estigma** – notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Tradução: Mathias Lambert, 1891. Tradução em 2004.

SOARES, Ilseir Mara; MORAIS, Regina Helena. **O texto “Falado” por escrito: A conversação na internet**. Anuário da Produção de Iniciação Científica Discente – V. 1, n. 2, 2004.

TANNEN, Deborah; WALLAT, Cynthia. **Enquadres interativos e esquemas de conhecimento em interação: exemplos de um exame/consulta médica**. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. *Sociolinguística Interacional*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002. p. 153-174. (Originalmente publicado em *Social Psychology Quarterly*, nº 50, 1987).

